

NÃO NEGOCIAREMOS COM BANDIDOS ARMADOS

16.10.84

— reitera Samora Machel ao falar em Pemba

«Não negociaremos com os bandidos armados» — disse o Presidente Samora Machel na última sexta-feira na cidade de Pemba, durante uma recepção que lhe foi oferecida como último ponto do programa da sua visita à província de Cabo Delgado. O Chefe do Estado deixou ontem Pemba, tendo chegado ao fim da tarde a Maputo, onde foi recebido pelo Coronel-General Sebastião Mabote, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Moçambique (FPLM).

O Presidente Samora Machel disse que a acção militar, com a participação popular, é decisiva para a liquidação do banditismo armado no nosso País.

— Moçambique não negociará com raptos, bandidos, criminosos e malfeitores. Venham de onde vierem, Moçambique vai liquidá-los e isto não está longe. A Revolução vai triunfar no nosso País — disse o líder da Revolução moçambicana.

Samora Machel afirmou que as vitórias militares das Forças Armadas, têm um peso importante no desenvolvimento da luta contra o banditismo armado, para a sua liquidação. O Chefe do Estado afirmou que essas vitórias registam-se em todas as partes do País e, agora, a liquidação dos bandidos armados, no nosso País, se fará a curto prazo.

— Os bandidos já têm o caixão preparado — garantiu o Chefe do Estado moçambicano, que exortou todos os

presentes à recepção a intensificar acções de mobilização e de organização das populações, a constituição de milícias e de forças de autodefesa para um trabalho coordenado com as Forças Armadas e, também, para a intensificação da vigilância para detectar todas as manobras inimigas.

OS PASSOS DO PROCESSO

O Presidente Samora Machel deslocou-se à Província de Cabo Delgado para inaugurar a fábrica de cobertores da TEXMANTA, em Pemba, o regadio de N'Guri, o Museu do Chai e o complexo de suínos de Montepuez. No Chai, procedeu ao lançamento da primeira pedra para a construção de um monumento em homenagem aos heróis da luta de libertação nacional.

Em Montepuez, Samora Machel visitou a marmoreira e a fábrica de descarçamento e prensagem de algodão, tendo dirigido um comício popular, tal como havia feito no Chai,

Na sexta-feira, o dirigente de Cabo Delgado, General do Exército Alberto Chipande, ofereceu uma recepção em

honra de Samora Machel, por ocasião do fim da sua visita a esta região do nosso País.



Presidente Samora Machel recebendo uma caixa com 40 variedades de conchas marítimas

Alberto Chipande ofereceu ao Chefe do Estado, como recordação desta visita, uma caixa com 40 variedades de conchas marítimas, resultado de um trabalho de investigação feito pela Secretaria de Estado das Pescas na Beira e Pemba.

UMA VISITA ESTIMULANTE

Samora Machel considerou, ao falar nessa recepção, que esta visita a Cabo Delgado foi educativa, estimulante, encorajadora e que perspectiva o futuro da província.

No seu discurso, o Chefe do Estado recordou uma vez mais a necessidade de se formarem quadros competentes para o desenvolvimento nacional em todos os sectores de actividade.

— Enquanto tivermos quadros desenraizados totalmente do povo, a nossa vitória não será certa. Pode ser certa, mas vai custar-nos sacrifícios desnecessários — disse o Presidente da República.

Alberto Chipande havia afirmado, antes de o Chefe do Estado ter usado da palavra, que foram importantes as orientações traçadas por Samora Machel nesta sua visita.

— Aplicaremos criadoramente as orientações que deixou por onde passou — disse o General do Exército Alberto Chipande, dirigente da província de Cabo Delgado.